

ABRIL DE 2016

VOLUME TRINTA E TRÊS ♦ NÚMERO DOIS



- Desenvolvimento: Bangladesh e Virgínia Ocidental
- Por que presto serviço
- Recuperação na selva



A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

The NA Way Magazine é publicada em inglês, francês, alemão, português, espanhol, japonês e russo, e pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

World Service Office
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Enviem-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para naway@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais. **AOS CORREIOS:** Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

Esta edição da *The NA Way* alcança vários recantos do mundo e do nosso programa de recuperação. Os membros compartilham os desafios e as conquistas de viver limpos. Os corpos de serviço destacam as recompensas do trabalho conjunto ao ajudar a levar a mensagem de NA. E servidores de confiança refletem a respeito dos presentes que recebemos através da recuperação e do serviço. Este é o ano da [Conferência Mundial de Serviço](#), por isso, incluímos também informações e partilhas sobre essa experiência.

Esperamos que você não se incomode com mais um lembrete sobre as assinaturas eletrônicas, como parte dos nossos constantes esforços para redução de custos. Nós adiamos o saneamento que pretendemos fazer nos cadastros de assinantes em nosso banco de dados, na esperança de que todos tenham tempo suficiente para se ajustar às mudanças. Na página www.naway.org, você poderá acessar as edições atuais e antigas da revista (desde 1997). Passe o mouse sobre a capa das edições recentes para ter acesso e imprimir os posters de capa. Pendure-os ou emoldure e dê de presente de aniversário de recuperação. E clique nos links que aparecem em cada edição, levando a websites de áreas e regiões, informações e artigos adicionais.

Por fim, acho que já faz um tempo desde que esta coluna publicou um sincero agradecimento a vocês. Os adictos em recuperação ao redor de todo o mundo compartilham sua recuperação, fornecem informações e ajudam a fazer contatos para a *The NA Way*. Agradecemos por compartilharem suas experiências pessoais, pelo seu serviço e apoio permanente. Continuem mandando as cartas e cartões!

De J, Editora

NESTA EDIÇÃO

Tema	3	Centro de Serviços:	
• Recuperação na selva		Oficinas ao redor do mundo	9
Partilhas	5	Desenvolvimento da irmandade	13
• Influência silenciosa		Por que presto serviço	15
• Atravessando		Calendário	18
• Medicação:		Novos produtos do NAWS	19
uma decisão consciente		Próximos lançamentos	20
• Tempestade			
Concurso de legendas	8		

Assinante eletrônico: clique aqui para conteúdo adicional.

Foto da capa: Arte urbana de um membro de NA em Tauá, Ilha do Governador, Rio de Janeiro. Foto: Joe T, Oregon, EUA

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

Recuperação na selva

Uma ficha...

Um domingo destes, estávamos no campo de refugiados em Calais, na França, construindo um abrigo para uma família iraniana. Um dos iranianos reunidos perto de nós começou a conversar comigo em seu inglês truncado. Após me oferecer um trago de seu cigarro de maconha, que eu obviamente recusei, continuamos a conversar. Ele disse que, se não conseguisse chegar à Inglaterra, ele se mataria, porque não tinha outra opção. Esse é nível de desespero e desesperança que toma conta da "selva" de Calais (como é apelidado o acampamento de refugiados no norte da França).

Em meus esforços para oferecer alguma esperança àquele homem em estado de miséria, disse-lhe que não podíamos saber o que poderia acontecer, que você nunca sabe como a vida pode mudar. "Olhe só o meu marido", comentei apontando para ele enquanto construía o abrigo. "Ele era viciado em heroína, sem teto, vivia em prisões e hospitais, e agora tem família, saúde e amor na nossa vida". O homem ficou em silêncio e depois me perguntou se eu já tinha ouvido falar em NA! Eu disse que sim, mas ele não acreditou até eu lhe mostrar a minha ficha de NA – e então começou a chorar.

Acontece que aquele sujeito – entre mais de 6.000 pessoas vivendo no campo de refugiados, com quem coincidentemente fui conversar – ficou limpo por seis anos e meio no Irã. Ele fugiu do Irã e encontrava-se no fim extremo da humanidade, sua última esperança, a selva de Calais. E, desesperado, recaiu. Agora, no ponto mais negro, depois de perder a fé, seu poder superior mostrou que ele ainda faz parte da Irmandade de NA.

Seis mil pessoas no acampamento de refugiados, e nossa pequena trupe acabou indo conversar justo com ele. É para confundir minha cabecinha. Quando é que o ditado "você nunca mais estará sozinho" foi mais adequado?

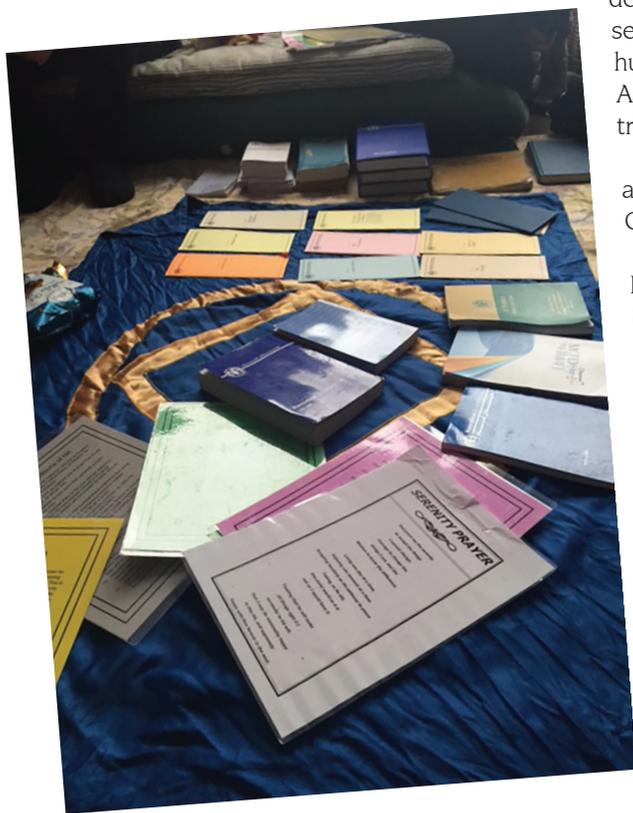
Depois disso, passamos a servir junto com membros de NA de Londres, Brighton e outros lugares da Inglaterra e diversos companheiros de NA franceses. Conseguimos literatura no idioma farsi e iniciamos reuniões lá no campo de refugiados. Hoje, funciona uma reunião diária com cerca de 25 membros "locais", que vivem no campo.

Amanda A, Lancashire, Inglaterra

...e doze passos

O que eu posso acrescentar ao testemunho da Amanda? Os companheiros ingleses de NA deram um apoio incrível, implantando a reunião e vindo para cá diversas vezes desde o início. Nosso comitê de longo alcance, Comité Aide aux Groupes (comitê de ajuda aos grupos), e membros franceses, individualmente, também prestaram suporte, viajando até lá quase todos os sábados. O apoio e a coordenação dos poucos membros de NA de Paris que falam o idioma farsi foi de grande valia

(inclusive de um companheiro que já viveu no campo de refugiados de Calais), uma vez que nenhum dos membros iranianos da selva de Calais fala francês ou inglês.



Literatura da reunião na selva de Calais

A primeira reunião aconteceu no sábado, 28 de novembro de 2015, com três adictos "locais" (residentes do campo), mais uma dúzia de adictos ingleses e franceses. Um mês depois, havia 18 pessoas na reunião, incluindo 15 locais da própria selva! A maioria é de iranianos, pois a reunião é realizada em farsi, mas também porque existem milhares de reuniões no Irã, então muitas pessoas conhecem o programa de NA.

Quando vamos até lá, assistimos à reunião e costumamos tentar apoiá-los de outras formas também – seja através do serviço de informação/relações públicas ou da construção de um abrigo de madeira, por exemplo. Como todos sabemos, esta experiência funciona para os dois lados: para eles, que às vezes se sentem tão desesperados, e ao mesmo tempo com tanta determinação; e para nós, cuja ida e volta de carro (sete horas) é sempre repleta de risos e partilhas. E, juntos, durante a reunião, todos vivenciamos a força do programa, o sentimento da irmandade de NA e de um poder superior que nos une, para além das culturas e das barreiras linguísticas. É este o sentido que recebemos através dos Doze Passos.

Arnaud A, Paris, França



Tenda da reunião na selva de Calais



Receba mais e dê mais

Acontecerão mudanças nas assinaturas!

Nas edições de outubro de 2015 e de janeiro de 2016, falamos dos esforços para reduzir custos, incentivando as assinaturas eletrônicas da *NA Way*. Muitos de vocês atenderam ao apelo, e agradecemos a sua opção pela assinatura eletrônica! Somos gratos pelo interesse contínuo de vocês e pelo apoio à nossa revista de recuperação.

Ainda temos uma grande quantidade de assinaturas "em duplicidade". Alguns companheiros possuem as duas assinaturas, a impressa e a eletrônica. Acreditamos que muitas dessas duplicidades foram geradas por engano ou que tenham sido o resultado de uma alteração para a assinatura on-line sem que a versão impressa tenha sido cancelada.

Em um esforço para limpar os cadastros de assinaturas em nosso banco de dados e reduzir as assinaturas duplicadas, após a edição de abril de 2016, cancelaremos o envio da revista impressa e manteremos somente a versão eletrônica para quem possuir as duas. (Pretendíamos fazer isso ao final de fevereiro, mas adiamos o procedimento para termos tempo de fazer uma ampla divulgação.)

Com a *NA Way* eletrônica, você desfrutará de conteúdos adicionais, e sua assinatura contribuirá para nossos esforços de redução de custos. Nós não estamos abolindo todas as assinaturas impressas e, se você precisar receber a revista em papel, poderá refazer a assinatura após o saneamento dos cadastros em nosso banco de dados. Enviaremos um e-mail para todas as pessoas que possuem assinatura duplicada antes de realizar esta mudança. Isso significa que todos nós vamos receber mais, e dar mais!

Ajuste a sua assinatura através da página www.na.org/subscribe
(ou envie e-mail para_naway@na.org com o assunto "get more, give more")

Agradecemos pelo seu apoio à The NA Way Magazine

Influência silenciosa

Nunca imaginei que minha condição de imigrante em um país de idioma e estilo de vida totalmente diferentes dos meus pudesse impactar o que parecia ser um sólido processo de recuperação. A necessidade urgente de adaptação forçou-me a modificar drasticamente a minha rotina diária. Como eu sempre tive um talento especial para transformar motivos reais em desculpas absurdas, em pouco tempo eu estava me sentindo amedrontado, triste e amargo.

O processo desafiador de adaptação à minha nova realidade abalou drasticamente a minha visão de mim mesmo. O trabalho me ajudou a desenvolver um novo nível de paranoia. Os relacionamentos pessoais praticamente desapareceram. Meu tempo e energia eram dedicados, exclusivamente, a ganhar dinheiro para cuidar da família. Depois de alguns meses, eu me sentia tão cansado e deprimido que a atmosfera da irmandade, nas poucas reuniões de NA que eu frequentava, começou a parecer insípida, e as mensagens que eu ouvia nas reuniões tinham gosto de pão dormido. Depois disso, perdi totalmente o contato com o sentido da recuperação.

Cheguei a um ponto em que achei que tinha vindo a este país, não para ganhar alguma coisa para o futuro, mas, pelo contrário, para pagar tudo o que eu tinha feito no passado. Foi então que decidi procurar maneiras de obter certas recompensas pelo meu sacrifício. Achei que relações extraconjugais por motivos puramente recreativos não representariam grande perigo. Não conseguia enxergar como a adicção estava tomando o controle da minha vida de forma traiçoeira. Na verdade, eu estava colocando a cabeça na guilhotina de uma maneira ingênua. Além das "recompensas" imediatas que eu consegui, minhas escapadas sexuais começaram a trazer consequências.

Enquanto eu continuava a acumular anos de tempo limpo (que eu não comemorava nem agradecia, porque havia perdido a emoção de fazê-lo e não tinha grupo de escolha onde pudesse partilhar a respeito), outros problemas começaram a se desenvolver. Primeiro, passei a ter ataques de pânico, depois uma incômoda agorafobia e, por fim, sofri a consequência de insatisfação da ansiedade, conhecida como despersonalização. Sentia-me um ser humano vazio, caminhando por um planeta distante.

Eu estava limpo há quase 20 anos e não usava drogas (nem passava pela minha cabeça usar, mas eu queria morrer para acabar com a tortura pessoal que havia criado para mim). A obsessão de morrer me atormentava a partir do minuto em que eu abria os olhos todas as manhãs. Mas a minha teimosia não tinha limites. Tentei levar as coisas de forma mais leve, não tão a sério, cheguei até a brincar com isso. Porém, esqueci um detalhe essencial: a adicção não tem senso de humor. Minha mulher me forçou a voltar a frequentar as reuniões de NA. Voltei a ser uma pessoa intratável. Estava cheio de ressentimento e medo. Insistia em levar adiante a minha própria vontade. Eu me sentia uma vítima e acusava a todos pela minha angústia. E era indiferente à dor dos outros.

Quando eu já não me aguentava mais, passei a achar que talvez precisasse de ajuda. O desespero era tamanho, que estava disposto a participar de reuniões em inglês, embora nunca tenha me sentido confortável nessas reuniões, porque sempre tinha mais a dizer do aquilo que conseguia expressar. Entretanto, tive a surpresa de descobrir que havia duas reuniões em espanhol na minha área. Apesar da sensação inicial de alívio, rapidamente percebi que assistir a reuniões não era o suficiente. Se quisesse realmente sair daquele poço sem fundo e começar a respirar novamente o ar fresco da recuperação, teria que fazer tudo o que fazem os membros de NA ao redor do mundo: ter um padrinho, trabalhar os passos e prestar serviço.

Da mesma forma como a adicção se manifesta, crescendo silenciosamente e injetando seu veneno, assim também Deus nos torna conscientes de sua poderosa influência através do programa da Irmandade de NA. A princípio, parecia que nada estava mudando. Embora eu percebesse algum progresso, continuava com aquela sensação de insegurança e medo

Cogitamos a ideia de que não estava valendo a pena ficarmos limpos e os velhos pensamentos estimulam a autopiedade, o ressentimento e a raiva.

Texto Básico, Capítulo dez,
"Mais será revelado"

de que algo terrível pudesse acontecer a qualquer momento, e isso me levava a continuar focando em pessoas, lugares e coisas, como se fossem algo estranho, distante e diferente.

Foi então que um dia, de repente, me dei conta da dimensão do milagre. Acordei de manhã e percebi que já há um tempo que eu não tinha aqueles terríveis pensamentos de morte. Também percebi que aquele nervosismo que eu sentia na barriga havia desaparecido. Andava nas ruas e o mundo voltava a me parecer familiar. Hoje consigo enfrentar situações e problemas e resolver conflitos sem sentir medo. Posso encarar a vida e encontrar soluções de cabeça erguida novamente. Posso pegar um trem ou esperar o sinal abrir sem sentir aquela sensação constante de pânico. Também comecei a acreditar que viver neste país tem um aspecto prático para mim e minha família, mas isso é algo que, provavelmente, entenderei melhor ao longo do meu processo. É um enorme presente.

...nosso programa enche meu coração de alegria, gratidão e esperança.

Esta experiência me ensinou que não existe recuperação sólida se eu não mantiver a minha condição espiritual todos os dias. Também fui lembrado com indolente crueldade que a adicção é incurável e que um adicto sozinho está em má companhia. É incrível que o excesso de confiança pode rapidamente conduzir alguém com muitos anos de sólido tempo limpo para aqueles velhos padrões de comportamento que são tão prejudiciais, mesmo sem o uso de drogas. A recuperação é realmente uma questão de vida e morte, em mais de uma maneira.

Por essa simples e ponderosa razão, hoje estou escrevendo o meu inventário e trabalhando os passos com meu novo padrinho, que tem sido um apoio inestimável nesta nova etapa da minha recuperação e com quem tenho uma

relação fantástica. Também secretário reuniões nos dois grupos em espanhol da minha área. E voltei a ser um membro de NA feliz, grato e orgulhoso. Embora eu esteja consciente de que tenho muito trabalho a fazer neste processo de mudança e crescimento pessoal, recarreguei a energia que vem do amor da Irmandade e a sabedoria do nosso programa enche meu coração de alegria, gratidão e esperança. É exatamente o que eu preciso para seguir em frente com a minha recuperação.

Fernando M, Nova Iorque, EUA

Atravessando

É um bonito dia de outono. Caminho pelas ruas da cidade, o sol quente acariciando meu rosto. Penso nela e esses pensamentos invadem o meu consciente como uma corrente de eletricidade, sem aviso prévio. Bem apropriado, pois ela era muito animada. Cinética. Tento de tudo para afastá-los, assim como todas as outras vezes em que ela invade os meus pensamentos - especialmente em um dia como hoje, em que resmungo e me lamento para mim mesma. Sempre para mim mesma. Nunca em voz alta, pois que isso seria admitir o quanto sou egoísta e ingrata.

Pergunto-me o que ela faria nesta circunstância de vida específica em que eu me encontro, a contragosto. Não contemplo o assunto por muito tempo, porque sei a resposta. Ela faria qualquer coisa para estar no meu lugar. Qualquer coisa. Ela agarraria esta oportunidade e faria o melhor possível com ela, pois é melhor do que a outra opção. Sem dúvida, é melhor do que o lugar onde ela está agora: na sepultura.

Ela e eu temos muitas coisas em comum. Muito de nossas vidas e histórias são iguais. Realizações, derrotas, experiências. Ela tem três filhos lindos, assim como eu. Para todos os efeitos, ela sou eu e eu sou ela. Só que eu estou aqui, trilhando a estrada da minha existência, e ela não tem nem terá essa "oportunidade" com a qual fui agraciada. Isso me assusta. Também me choca ter alguma consciência de que talvez, apenas talvez, eu possa fazer o que ela faria...Simplesmente agir.

Se não for por outro motivo ou motivação, e minha vida está cheia de pessoas que são mais preciosas para mim do que jamais saberão, que hoje seja por ela então. Só por ela. Como ela ficaria feliz em fazê-lo se pudesse. De alguma forma, a sua falta de escolha no assunto agora é a minha paixão.

Já foi dito que algumas pessoas precisam morrer para que outros de nós possam viver. Acho que isso é um remédio insuficiente para acalmar uma alma em sofrimento. Hoje, no entanto, posso usar uma lição de vida que ela me ensinou, como só ela poderia. Ela me ajuda na morte, assim como me ajudou em vida.

Hoje, não reclamarei. Nem para mim mesma. É um luxo que ela não tem, e que por isso não me permitirei tampouco. Só por hoje. Sou uma adicta em recuperação de Winston-Salem, NC. Escrevi este artigo sobre uma companheira adicta em recuperação que teve uma overdose. Ela adormeceu e nunca mais acordou.

Wendy M, Carolina do Norte, EUA

Medicação: uma decisão consciente

Passei a compreender que minha condição psiquiátrica não é um defeito de caráter, e que tomar minha medicação prescrita não constitui uso nem recaída. Meu médico psiquiatra está bem ciente de que sou um adicto em recuperação e conhece a minha história de abuso de drogas. Passei a entender, através da minha rede de apoio em NA, que tomar minha medicação não significa que sou fraco de caráter. Não sou apenas um adicto, mas tenho também um transtorno psiquiátrico que me obriga a tomar medicação. Já enfrentei - e superei - dificuldades em nosso programa como membro de NA que toma medicação.

Quando comecei a frequentar as reuniões de NA, me disseram que eu precisava ser honesto, então eu fui. Quando partilhava, colocava "as cartas na mesa". Naquela época, eu não achava que aquilo era um grande problema, então partilhava sobre situações da recuperação que por vezes envolviam os meus medicamentos e minhas ques-

tões psiquiátricas. Desde então, tenho sido mais seletivo quanto ao que deve ser compartilhado com o meu padrinho e o que deve ser compartilhado "nas salas". No começo, ninguém dizia nada negativo. Na verdade, fui acolhido com apoio e me senti aceito e amado. Porém, após um breve período, os membros comentaram nas reuniões que tomar medicações estando em recuperação está em conflito com os princípios do programa e que a depressão e ansiedade são defeitos de caráter e escolhas. Quando esses companheiros falaram, alguns outros membros começaram a se pronunciar em apoio às suas opiniões. A questão da medicação foi debatida e alguns insistiram de forma um tanto exaltada que a medicação psiquiátrica não deveria ser usada. Comecei a sentir o peso do estigma e a acreditar que eles estavam certos.

Conversei com diversos membros de NA sobre como e por que deveria suspender minhas medicações. Sentia-me fraco e culpado por estar medicado, e logo cedi à sua informação e orientação aparentemente lógica. Portanto, parei com as medicações. O resultado não foi nada bom. Com meu humor alterado, comecei a ter sintomas psicóticos e ideias suicidas. Depois de ter minha medicação novamente regulada, procurei companheiros de NA mais experientes.

Mais uma vez, sinto o apoio e amor que NA tem a oferecer. Não acredito que esta seja uma questão isolada; existem outros membros que estão sendo medicados e enfrentam os mesmos problemas em NA. Este artigo não foi escrito para colocar a culpa em ninguém, mas para esclarecer a minha experiência com medicação psiquiátrica em NA. Minha esperança é que, ao partilhar a minha

experiência, outras pessoas que estejam lutando com essa questão sejam ajudadas e saibam que não estão sozinhas.

Joel M, Illinois, EUA

Tempestade

Não me lembro do sol. Não me lembro de nevascas ou quedas de energia. Queimaduras de sol e de frio nunca passavam pela minha mente vazia quando eu percorria as ruas atrás de drogas. Durante dias, ficava atrás das cortinas fechadas, sem saber do mundo lá fora. Achava que talvez devesse estar com sede. Havia dias em que eu ficava tão drogada que não conseguia lembrar se tinha bebido algum líquido.

Quando eu estava no meio da minha adicção, ela se tornava uma tempestade furiosa. Quanto mais eu a alimentava, maior ela se tornava. Com a minha identidade girando completamente em torno da próxima dose, eu me perdia na tempestade.

Quando era criança, eu gostava de sentar com o meu pai e assistir as nuvens carregadas trazendo o temporal. Quando os raios começavam a cair muito perto, voltávamos para dentro de casa. Ao contrário das nuvens carregadas, não percebi a adicção chegando. Não consigo me lembrar de nenhum alerta. Um dia, acordei e percebi que precisava ter drogas para funcionar. Usar me oferecia uma fachada de me sentir bem, que eu queria desesperadamente. Não havia nenhum aviso ou alarme dizendo que um dia eu iria acordar com o rosto na privada, ou deitada no chão em posição fetal esperando que o traficante me ligasse de volta para que eu pudesse começar meu dia.

A recuperação é como um sistema de radar. Ela me sinaliza para mudar de direção, para que eu não precise navegar de volta para aquela tempestade conhecida. A face horrível da adicção torna-se mais nítida quanto mais tempo eu fico limpa. Percebo seus pontos de entrada, suas táticas e seus caminhos. Os Doze Passos de Narcóticos Anônimos removem o poder da adicção. Eles trazem essa tempestade para a luz do sol, onde é exposta e desativada.

Quando fiquei limpa, eu seguia a minha madrinha para todo lado e fazia exatamente o que ela me dizia para

fazer. Eu sabia que não tinha radar; não conseguia enxergar o que estava vindo. Não queria usar, mas não fazia ideia de como ficar limpa. Confiava nela para me orientar em uma direção segura. Em um ponto tão baixo, em desespero, entrei em modo de sobrevivência. Ela se tornou minha salvação.

Modifiquei pessoas, lugares e coisas...lentamente. Não foi fácil fazer amigos. Eu não tinha nenhum na vida além da família, até encontrar a recuperação. Como não tinha poder superior na época, considerava minha madrinha e as pessoas de NA como sendo um escudo que me protegia da tempestade.

Apreendi que o que eu precisava fazer,

NA trouxe de volta as estações do ano para a minha vida

se tudo o mais falhasse, era apenas ir a uma reunião. Lá, sempre haverá alguém que diz algo com que eu possa me identificar. Ao longo da minha vida, sempre me senti como um espectador, como se estivesse sentada na arquibancada assistindo a vida passar, observando os outros tendo sucesso. Sentia-me diferente e inútil. Aconteceu algo mágico em NA. Ao final de uma reunião, sempre me sinto melhor. Não me sinto tão só. Meus problemas e defeitos de caráter tornam-se contornáveis depois de estar na reunião durante aquela hora e pouco.

NA trouxe de volta as estações do ano para a minha vida. Sinto a luz do sol e ela me faz sorrir. Sinto o vento frio de um dia com neve. Posso abrir as cortinas sem paranoia. Posso ser grata pela vida que vivi, com erros e tudo. A recuperação não é só luz do sol, mas hoje meus problemas são pancadas de chuva em vez de um furacão interminável. Sei que o mau tempo vai passar. Desde que eu não use, ele vai acabar bem. O pior que poderia acontecer é usar uma droga novamente.

Sou grata pelas salas, pelos Doze Passos e minha primeira madrinha, que me conduziu para fora da maior tempestade da minha vida. Sem eles, a adicção certamente teria me deixado sete palmos abaixo.

April P, Pensilvânia, EUA



Vencedor do concurso de legendas

Agradecemos a todos os que participaram do concurso de legendas! Desta vez, recebemos um número recorde de participações, por isso foi muito difícil selecionar algumas delas.

O vencedor do concurso foi

Marvin H de Ohio, EUA.



Arte: Dan H, California, EUA

Seguem outras participações que mereceram destaque:

Eu achei que esta coisa era para ser divertida...

Ken H, Okinawa, Japão



Sujeito careca: É o meu poder superior.

Outro sujeito: Uau, isso aí é outro nível, cara.

Larissa C, Califórnia, EUA



Sabe, trabalhar os passos não é fácil. Olha só para mim – já estou perdendo todos os cabelos.

Mohammad G, Teerã, Irã



Escuta, garoto. Por favor, deixa a minha experiência ser o teu ensinamento!

Sheila D, Nova Iorque, EUA



Olha... Eu troquei um saco de drogas por uma sacola de esperança.

John G, Leicester, Grã Bretanha



Está vendo esta ficha branca? Vem comigo pegar a sua esta noite. Ela pode mudar a sua vida.

Roger R, Virgínia, EUA



Próximo concurso de legendas

Esta é a sua chance de participar da *The NA Way Magazine* de uma maneira inteiramente nova. Escreva uma legenda para esta história em quadrinhos, envie para nós, e você será magicamente incluído em nosso concurso de legendas. Escolheremos a melhor (e talvez mais algumas), para publicação em uma próxima edição da revista. Seu prêmio será a satisfação de contribuir para os divertidos esforços de recuperação dos companheiros de NA – e ver seu nome na *The NA Way*!

Envie sua participação para o e-mail naway@na.org com o assunto "Basic Caption Contest", e não deixe de incluir no corpo do e-mail o seu nome e o lugar de onde você é.



Arte: Ben C, Maryland, EUA

Centro de serviços: Oficinas ao redor do mundo

Oficinas do CAR e do CAT

No ano da [Conferência Mundial de Serviço](#) (a WSC), os companheiros se reúnem ao redor do mundo para revisar e discutir o *Relatório da Agenda da Conferência* (o CAR) e os materiais do Procedimento de Aprovação da Conferência (o CAT). Esses relatórios incluem as moções, propostas e ideias que serão discutidas na WSC. Participar das oficinas do CAR e do CAT ajuda os membros a compreender e expressar sua consciência a respeito das questões apresentadas. Essas discussões costumam ser promovidas por um grupo, comitê de serviço de área, comitê de serviço regional ou fórum zonal.

Este ano, um delegado regional apresentou uma nova ideia de realização de "festas de CAR e CAT", e também registramos um ano recorde em reuniões on-line e seminários virtuais. Tivemos a sorte de receber relatórios de vários corpos de serviço que realizaram oficinas recentes – em sua maioria, oficinas do CAR e CAT, mas algumas delas cobrindo outros temas. Claro, existem milhares de outros workshops ao redor do mundo; por isso, o que se segue é uma amostragem muito pequena. (Os relatórios de vocês são sempre bem-vindos; agradecemos que os encaminhem para naway@na.org!) Para informações e materiais sobre a WSC, acesse www.na.org/conference.



Fóruns zonais

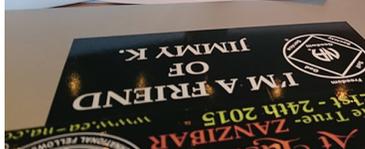
Muitas oficinas do CAR e do CAT são organizadas por fóruns zonais. O Guia dos Serviços Mundiais de NA explica que "fóruns zonais são sessões de partilha e/ou de trabalho direcionadas para o serviço, fornecendo meios pelos quais as comunidades de NA possam se comunicar, cooperar e crescer juntas". Embora não façam parte do sistema formal de tomada de decisões de NA, os Serviços Mundiais, regiões e zonas muitas vezes trabalham juntos em uma variedade de iniciativas de desenvolvimento da irmandade e outros serviços. A maioria dos fóruns zonais foi formada para melhorar a comunicação entre os comitês de serviço regionais e servir como ponto focal para treinamento e desenvolvimento da irmandade dentro de suas comunidades. Para maiores informações sobre fóruns zonais e planejamento do futuro da WSC, acesse www.na.org/future.

[Clique aqui para acessar informações e materiais da WSC.](#)

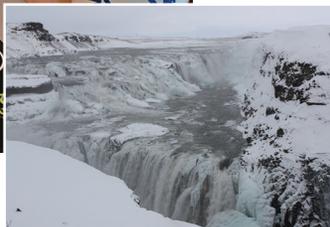


Fórum Zonal Midwest

O Fórum Zonal Midwest foi formado na WSC 1987 com o intuito de facilitar a comunicação entre as regiões de NA do centro-oeste dos Estados Unidos. Hoje, as regiões integrantes do fórum são Chicagoland, Greater Illinois, Indiana, Metro-Detroit, Michigan, Ohio, Buckeye e Upper Midwest. A oficina do CAR e CAT deste ano foi realizada em Detroit e teve cerca de 65 participantes, com direito a um passeio ao [Escritório de Serviço de Michigan](#).



Jimmy E, Sweden



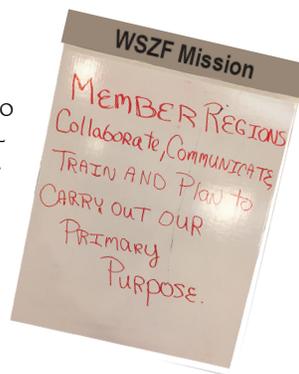
Helge B, Germany

Reunião dos Delegados Europeus

A EDM é um fórum de base europeia, composto por comunidades de NA multilíngues e multiculturais de dentro e de fora da Europa, cuja missão é promover o bem-estar comum e unidade, apoiar o crescimento e ajudar a cumprir o propósito primordial de NA. Os participantes se encontraram na reunião de inverno da EDM em Reykjavík, na Islândia. Embora a EDM não realize oficinas do CAR, parte da discussão girou em torno da representação zonal e o futuro da WSC. Alguns companheiros precisaram atravessar uma nevasca para acessar Gullfoss (Cataratas Douradas), a 100 km do local da reunião no cânion do rio Hvítá.

Fórum Zonal Western States

O Fórum Zonal Western States realizou uma das primeiras oficinas do CAR desta temporada em San Francisco, Califórnia, no início de dezembro. As regiões participantes se reúnem anualmente para compartilhar coletivamente os desafios e soluções, além de manter comunicação constante e oferecer treinamento para beneficiar os membros e seus corpos de serviço. O zonal engloba as regiões Arizona, California Inland, California Midstate, Central California, Northern California, Pacific Cascade, Rio Grande, San Diego/Imperial, Sierra Sage, Southern California, Southern Idaho, Region 51 e Washington/Northern Idaho.



Evento de Aprendizado Multirregional

O evento deste ano foi sediado pela Região Northern New England em Alfred, no estado de Maine. Contou com a presença de aproximadamente 35 adictos representando oito regiões – com a presença de alguns rostos novos que se juntaram a muitos membros antigos e respeitados. O tempo limpo médio foi de 16 anos. Tivemos discussões produtivas e respeitadas, com muitas perguntas inteligentes.

Tony F, Connecticut, EUA

Região Egito

Cerca de 25 membros participaram da oficina do CAR da Região Egito, no dia 19 de dezembro. Depois disso (até a publicação deste relatório), o CAR foi discutido no Fórum de Apoio ao Grupo do Sul do Cairo, contando com representantes de oito grupos e os servidores de confiança do FAG; com membros de dez grupos e servidores de confiança do Comitê de Serviço da Área Um; e em um grupo de Alexandria (a cerca de 300 km do Cairo), com aproximadamente 40 membros. Outras sessões estão sendo planejadas para as próximas semanas, antes da Conferência Mundial de Serviço. Esta é a primeira vez que a região teve essa quantidade de oficinas do CAR e discussões.



Terry B, Pennsylvania, USA

Fórum Ásia-Pacífico

Vinte e duas comunidades integrantes do APF estiveram representadas por seus DRs na reunião deste ano em Bangkok, na Tailândia, logo após a convenção tailandesa, realizada em fevereiro. Também contamos com a participação de cinco servidores de confiança, quatro suplentes de delegado e seis outros (tradutor, membros do grupo de trabalho, do Quadro Mundial e funcionários do NAWS). A China não vinha se fazendo representar no APF recentemente, mas um delegado chinês nativo (e não um expatriado vivendo na China) conseguiu participar dessa sessão. Foi feita uma breve revisão do CAR e do CAT em uma das noites, mas a maior parte do tempo da reunião foi dedicada a planejamento estratégico, atividades de desenvolvimento da irmandade, workshops e relatórios das comunidades-membros.



Região Chicagoland

Este ano estamos lançando uma novidade: a festa do CAR, que pessoas organizam em suas casas ou locais públicos, onde todos trazem comida e refrescos e discutem e respondem ao CAR. Parece que decolou; as festas contam com a participação de muitas pessoas que, antes, nunca demonstraram interesse pelo CAR. Aliás, as festas do CAR na minha Área North City estão sendo organizadas por companheiros mais jovens, cuja paixão e serviço representam o mais surpreendente renascimento de NA que testemunhei em 28 anos de recuperação. (Aguarde mais novidades da Área North City em um próximo número da *The NA Way Magazine*.)

Louis H, Chicago, EUA



Convenção e Conferência de Aprendizado da Região Mid-Atlantic

A 32ª MARLCNA aconteceu no início de fevereiro em Lancaster, Pensilvânia, onde há muito tempo é realizado o evento. A [Região Mid-Atlantic](#) é composta de 15 áreas, mas a MARLCNA atrai membros de toda a Costa Leste dos EUA e além. O final de semana da convenção também incluiu um dia de aprendizado que, nos anos de Conferência, enfoca o CAR e o CAT. Nos anos em que não há Conferência, o dia de aprendizado cobre as discussões temáticas da Irmandade, projetos e atualidades dos Serviços Mundiais de NA e outros temas de interesse dos membros da região. Cerca de 310 pessoas participaram este ano da oficina do CAR e CAT.



Fórum Zonal Southeast

A função principal do Fórum Zonal Southeast é facilitar os esforços conjuntos multirregionais entre as regiões Alabama-Northwest Florida, Carolina, Florida, Georgia, North Carolina e South Florida. O fórum realizou uma das primeiras oficinas do CAR desta temporada da Conferência, no início de dezembro em Charlotte, Carolina do Norte, na Região Carolina. Aproximadamente 30 membros participaram do evento. Quando a zona foi formada inicialmente, esta oficina era sediada em Macon, na Geórgia, em fevereiro antes da WSC. Há cerca de dez anos, foi transferida para Atlanta (e mantida a data de fevereiro). Esta foi a primeira vez que nossa oficina do CAR aconteceu fora da Região Georgia.

Jeff P, Flórida, EUA

Fórum Zonal Rocky Mountain

O Fórum Zonal Rocky Mountain atende regiões de todos ou parte de sete estados do "Oeste selvagem americano", estendendo-se a leste até Alliance, Nebraska; a oeste até Ontário, Óregon; ao sul até Raton, Novo México; e ao norte até Browning, Montana. Uma das primeiras oficinas do CAR desta temporada de Conferência foi realizada pelo zonal Rocky Mountain no início de dezembro em Salt Lake City, Utah, com cerca de 30 membros participantes.



Shawn S, Wyoming, USA



Região British Columbia

Esta é uma das cinco regiões da Assembleia Canadense de NA. A Região BC cobre 943.000 km², com 15 áreas e quase 300 reuniões. NA teve início no Canadá no outono de 1967 em Victoria, Columbia Britânica. Este ano, aproximadamente 40 membros participaram da oficina do CAR e CAT realizada em Vancouver. Tivemos a presença de membros de seis áreas, todas do distrito regional da grande Vancouver e municípios vizinhos.

Sociedade de Serviço para NA (Índia)

Aproximadamente 20 membros, representando oito áreas, participaram da reunião semestral do CSR SOSONA (antigo SIRSCONA), em fevereiro de 2016. Discutiram as moções do CAR, enfocando a função das zonas, o futuro da WSC e como as possíveis mudanças da futura WSC poderão afetar a região. A oficina foi também uma oportunidade de informar aos membros mais novos no serviço regional a respeito do Serviços Mundiais. A Índia possui duas regiões com assento na Conferência: a SOSONA inclui os grupos e áreas situados a leste do estado de Assam; e o Fórum Regional do Nordeste (NERF) cobre a área de fronteira com o Butão, Mianmar, Bangladesh e China.



Desenvolvimento da irmandade

Promovendo o crescimento e a unidade



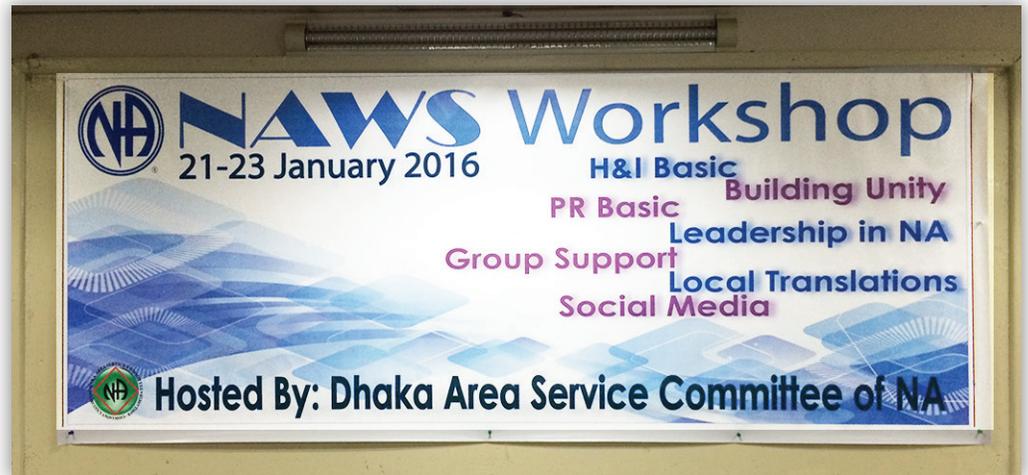
Bangladesh é uma comunidade de NA em desenvolvimento, que transborda em promessa. NA chegou a este país sul-asiático no início dos anos 2000 e levou um tempo para pegar e decolar. A maioria das reuniões de NA acontecem nas duas principais cidades do país, Chittagong e Dhaka, nas quais funcionam comitês de serviço de área. Cada uma delas realiza eventos de recuperação, como convenções e acampamentos, e as duas áreas trabalham juntas na tradução da literatura. Bangladesh já participou de diversos encontros do Fórum Ásia-Pacífico e espera formar um comitê de serviço regional futuramente.

O NAWs participou da Convenção da Área Dhaka em janeiro de 2014 e organizou diversos workshops, utilizando líderes locais para ajudar nas sessões. Na época, não existia um processo local de tradução em andamento. As comunidades tentaram usar a literatura traduzida em Calcutá para o idioma bengali, mas não foi uma adaptação fácil. Depois de muito debate e consideração, Bangladesh formou o seu próprio comitê de tradução de literatura e está atualmente nas últimas etapas de preparação do IP nº 1 para publicação.

Para uma visita subsequente em janeiro de 2016, o NAWS trabalhou junto à comunidade local para identificar um conjunto de tópicos que atendesse às suas necessidades, a ser abordado durante todo um fim de semana de workshops de serviço em Dhaka. Organizamos sessões sobre unidade, apoio aos grupos, fundamentos de H&I e RP, liderança e redes sociais, além de uma sessão sobre traduções. Todos os participantes interagiram entusiasticamente com os demais membros, e a "magia" da unidade tomou conta da sala. Os dois CSAs estão trabalhando juntos para formar uma região forte.

A sessão sobre redes sociais serviu como um alerta para os membros apaixonados pelas mídias. Explorar o anonimato em relação à Décima Primeira Tradição revelou maneiras de protegê-los e aos outros membros. Eles entenderam! Quase imediatamente, grupos de NA particulares começaram a formar diversas plataformas para redes sociais. Trabalhar em conjunto para criar estratégias de anunciar eventos de NA através das redes sociais e usar formas cuidadosas de reconhecer que estamos em recuperação são ferramentas úteis.

Os membros de Bangladesh são entusiastas a respeito de Narcóticos Anônimos. Querem que NA cresça no país. Muitos conhecem a gratidão de saber que estiveram muito perto e escaparam do desastre completo – e têm paixão em fazer com que o próximo adicto que sofre tenha a oportunidade de experimentar a mesma liberdade que eles conseguiram.



Mantendo a chama acesa

Hoje à noite enchemos um carro de companheiros e fomos para uma reunião nova, que acabou de ser aberta em Harrisville, na Virgínia Ocidental. Harrisville fica bem "no meio do nada", embora possua o único sinal de trânsito do município de Ritchie. Fica a 45 minutos da área de NA e do grupo mais próximo. A companheira que iniciou a reunião pediu ajuda e até participou ontem da reunião do nosso [OSL \(quadro de serviços locais\)](#) para pedir apoio. Ontem fiquei sabendo que ela conheceu NA há muitos anos quando era enfermeira psiquiátrica e precisou ir às reuniões com seus pacientes. Agora, anos mais tarde, descobriu que precisava de NA, por isso abriu a única reunião a menos de uma hora da sua casa. Ela já está limpa há mais de três meses. Esta noite, ficou eufórica quando entramos pela porta. Ela era a única pessoa na sala, e chorou de alegria ao compartilhar como era grata à Irmandade de NA. Este é o significado disto tudo – a esperança que se espalha como fogo, e os membros que continuam a manter a chama acesa.



Kristina C, Ohio, EUA

Por que presto serviço

*Quando trabalhamos para assegurar a vitalidade de NA,
não estamos apenas a trabalhar para nós,
mas também para aqueles que ainda irão se juntar a nós.*

Isto resulta: como e por que, Primeira Tradição



Ao nos aproximar da [Conferência Mundial de Serviço](#) de 2016, vamos olhar para trás, para uma das primeiras sessões da Conferência de 2014. Os participantes se integraram no domingo, 27 de abril de 2014, e compartilharam através de discussões em pequenos grupos sobre o seu propósito unificado e os princípios espirituais da Primeira Tradição: rendição e aceitação, comprometimento, abnegação, amor e anonimato. Depois, inspirados pela partilha de um companheiro, intitulada "Quando presto serviço", todos na sala ficaram em total silêncio enquanto os servidores de confiança das comunidades de NA de todo o mundo escreviam seus próprios pensamentos e razões para prestar serviço. Compartilhamos abaixo alguns desses escritos, uns que já havíamos publicado anteriormente na *The NA Way* e outros que foram encaminhados por participantes de workshops semelhantes nas próprias regiões.

A principal diferença entre meus primeiros anos no programa e os anos mais recentes em recuperação é o envolvimento no serviço. Quando compreendi que o serviço é o que me liga à recuperação, eu me comprometi com ele. Presto serviço como parte da minha jornada de reparações. Comecei com uma compreensão básica de que o serviço me ajuda na minha recuperação pessoal. Isso se transformou em amor por servir aos outros e à Irmandade que salvou a minha vida, e a levou de um grande fracasso para uma vida cheia de satisfação e sensação de fazer as coisas certas pelo motivo certo. Através do serviço, sinto-me conectado, grato e desfruto de uma vida que vale a pena viver.

Dror A, [Região Israel](#)

Quando cheguei a NA, não sabia nada sobre o nosso programa. O que me atraiu foram as pessoas que não estavam usando, que riam, brincavam, dançavam e se amavam. Isso manteve a minha mente longe das drogas e me fez sair com pessoas que eram como eu. Ao participar de diferentes eventos e atividades, comecei a assimilar a parte da recuperação. Comecei a aprender e querer compartilhar nossa mensagem de NA com pessoas que eu conhecia. Agora sei como o serviço é importante. Se quero ajudar outros adictos, posso prestar serviço. Posso fazer parte de NA e ajudar a fazer mudanças na nossa Irmandade ao prestar serviço. Minha voz e meu coração (e os de vocês) podem ser ouvidos através do meu grupo de escolha, área e região! Nós nos recuperamos através de NA e do serviço.

Juanita B, [Região Pacific Cascade](#), EUA

Quando cheguei às reuniões eu era jovem, sem direção nem capacidade de fazer nada a não ser usar. Depois que fiquei limpo, as pessoas me disseram que, para a recuperação, eu deveria fazer os passos, ter um padrinho e prestar serviço. Eu levei aquilo a sério, pois tinha muito medo de voltar a usar. Fazer os passos me deu uma visão sobre o meu comportamento, e prestar serviço me deu mais ainda. No serviço eu aprendo a viver e participar. Posso usar aquilo que aprendo na minha própria vida. Aprendo na vida e retribuo no serviço. É um processo dialógico, em que dou para uso de NA aquilo que aprendi na vida, para que eu possa aprender mais. Este é um dos lados; o outro é que quando nossos serviços funcionam corretamente, outros adictos conseguem chegar às reuniões e encontrar a recuperação – e encontrar também uma maneira de aprender no serviço.

Hannu S, [Região Finlândia](#)



Com 65 dias limpo eu estava em um acampamento de NA, me perguntando se iria ficar limpo ou abandonar a recuperação. Eu me sentia deslocado no meio das pessoas, mas fiquei o tempo suficiente até encontrar companheiros que eu conhecia e gostava, então decidi adiar minha partida. Ao jogar softball naquele dia, eu me machuquei ao esbarrar em outro cara no campo quando corremos para a mesma bola. Chamaram um helicóptero para me levar para o hospital. O voo foi uma correria assustadora. Soube depois que, enquanto isso, os adictos do acampamento fizeram um círculo, um instante de silêncio e uma oração pelo adicto que sofria – eu. Esse momento solidificou minha decisão e meu compromisso com a recuperação e a Irmandade de NA. É por isso que presto serviço!

Kevin H, [Região Southern Idaho](#), EUA

Eu presto serviço porque isso faz com que eu pense nos outros; me mantém fora da minha cabeça. Não consigo ficar limpa sozinha, e o serviço me coloca no centro das coisas. Faz com que eu me sinta útil. Ele me mantém responsável. Ensina-me mais a respeito do programa. Ele me ocupa de forma saudável. Sem o serviço, não haveria programa, e eu estaria novamente só.

Shannon C, [Região Pacific Cascade](#), EUA

Fui à primeira reunião de NA na África do Sul. Lutei para crescer. Levei a sacola para a reunião durante cinco anos, até que alguém responsável foi capaz de ter a boa vontade de assumir o compromisso. Depois me envolvi com H&I e amei. O serviço de H&I ajudou muito no crescimento de NA na nossa área. Servi como MCR, o que aumentou o meu comprometimento com a Irmandade e permitiu que eu fosse a todas as reuniões da área, para manter os grupos ligados ao CSA. Hoje sirvo como delegado regional, e posso expressar a voz de todos os idiomas da nossa comunidade de NA. Temos muitos desafios na nossa região e eu pretendo fazer a diferença, principalmente levando a mensagem de NA até as comunidades desfavorecidas.

Dennis J, [Região África do Sul](#)

Quando trabalhei o meu Décimo Primeiro Passo, perguntaram quais eram os meus desejos para a minha vida. Respondi que queria ser uma boa mãe, amiga, esposa; um ser humano responsável e amoroso; praticar a gratidão na minha ocupação; e muitas outras coisas. A caneta corria, meus pensamentos jorravam e, quando escrevi “ter alegria na vida”, comecei a chorar. Todos os anos em que tentei ser perfeita, conseguir aceitação, encontrar paz, tudo se resumiu àquele momento em

que percebi que merecia ter alegria na vida. Ao chorar, naquele momento de compreensão, encontrei a paz e autoaceitação que sempre busquei. Quero que os adictos que ainda sofrem, dentro e fora das nossas salas, conheçam esta paz. É por isso que eu presto serviço.

Donna Lee P, [Região Central Atlantic](#), EUA

É inacreditável o crescimento pessoal que alcancei através do serviço à nossa Irmandade. Com ele, aprendo que as necessidades e opiniões dos meus companheiros servidores são tão importantes quanto as minhas. Aprendo a discordar sem ser desagradável, e posso levar isso tudo para os meus relacionamentos com a família, amigos e colegas de trabalho. NA me deu uma vida que vale a pena.

Deb N, [Região British Columbia](#), Canadá

Comecei a prestar serviço apenas para me tornar o melhor e mais recuperado jovem adicto da Suécia. Eu queria ser famoso! Com o trabalho dos Passos, minha motivação mudou. Tenho diversas razões para prestar serviço e elas são, em sua maioria, generosas. Um dia terei filhos e gostaria que tivessem a melhor possibilidade de ficar limpos, caso eles comecem a usar. Também presto serviço para espalhar o amor, no mundo em que antes espalhava ódio e violência. O amor que recebo de vocês não me pertence e não pode ficar só comigo!

Jimmy E, [Região Suécia](#)

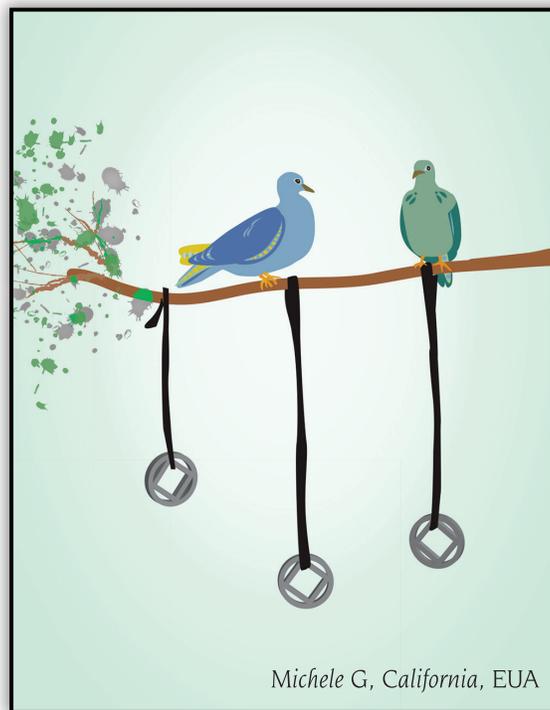
Hoje NA está crescendo muito, mas o crescimento do serviço não acompanha essa tendência. Um dia, gostaria de ver um grupo com mais servidores do que o necessário, com uma lista de espera para prestar serviço.

Nelson L, [Região Brasil](#)

Prestar serviço a esta irmandade é um gesto de amor, respeito e gratidão. É saber que posso olhar um adicto nos olhos, ele pode olhar nos meus olhos, e que nos reconhecemos como companheiros.

Francelle FS, [Região Brasil](#)

Quando eu aparecia, nem sequer arrumava as cadeiras. Eu tinha um sentimento agudo de superioridade, porque não havia usado algumas das drogas que outras pessoas usaram. “Deixa os viciados arrumarem as cadeiras”, pensava comigo mesmo. Eu tinha o pavio curto, mas tinha medo de ficar sozinho, por isso fiquei para a reunião administrativa junto com outros três adictos. Quando debateram quem ficaria na porta para fazer a abordagem, um companheiro apontou para mim e disse



Michele G, [California](#), EUA

"eu indico esse cara". Meu coração ficou apertado. Eu odiava abraços e preferia ser o encarregado da limpeza do banheiro (se houvesse), mas aceitei o compromisso mesmo assim. Comecei a chegar às reuniões assim que as portas se abriam, somente para estar perto de outros adictos em recuperação, porque não suportava ficar só.

Com umas três semanas limpo, escutei uma partilha do companheiro que viria a ser meu padrinho. Anotei o seu telefone, liguei e ele me disse para encontrá-lo no seu grupo de escolha. Quando cheguei, ele estava arrumando as cadeiras. Comentei o fato e ele respondeu com simplicidade: "É isso que nós fazemos". Peguei uma cadeira e comecei a ajudar. Nunca mais parei. Eu costumava me perguntar qual era a recompensa de prestar serviço. Um dia, quando eu estava limpando o chão da sala de reuniões pela milésima vez, percebi que a recompensa era prestar serviço e limpar o chão.

Ivan P, Connecticut, EUA

Nota Editorial: O artigo que inspirou estes relatos foi publicado na The NA Way Magazine de [abril de 2014](#). Outras partilhas sobre "Por que presto serviço" podem ser lidas na The NA Way de [julho e outubro de 2014](#), e [janeiro e abril de 2015](#).

www.na.org/subscribe

The NA Way Magazine
NAWS News
Reaching Out
Notícias do NAWS
e-mail diário do
Just for Today

assinatura eletrônica:
sem custos de impressão
sem custos de distribuição
entrega direta por e-mail



CORREÇÃO: Estas fotografias, publicadas na edição de [julho de 2015 da NA Way Magazine](#), foram atribuídas ao fotógrafo errado. Pedimos desculpas ao Sergio S, de São Paulo, Brasil, que é o autor das fotos!





CALENDÁRIO

O calendário on-line de na.org e o da *The NA Way Magazine* estão disponíveis para que grupos e corpos de serviço de NA registrados junto aos Serviços Mundiais compartilhem informações sobre eventos de múltiplos dias. Normalmente, os eventos que ocorrem entre as datas de publicação da *NA Way* são divulgados de acordo com a programação abaixo. Para incluir ou acessar detalhes dos eventos, acesse www.na.org/events.

Canadá

Nova Scotia 20-22 May; Central Nova Area Convention 13; Holiday Inn Convention Centre, Truro; www.centralnovaarea.ca

Ontario 20-22 May; Ontario Regional Convention 29; Blue Mountain; www.orcna.ca

Dinamarca

Esbjerg 17-19 Jun; Camp Living Clean Denmark; Markbækplantage, Esbjerg; www.nadanmark.dk/events

Skanderborg 5-7 Aug; Convention & Camp 9; Audocicon, Skanderborg; www.namidtyjylland.dk/konvent/index.htm

Espanha

Malaga 20-22 May; Spanish Regional Convention 34; Hotel Las Palmas, Fuengirola Malaga; www.narcoticosanonimos.es

Estados Unidos

Arizona 27-29 May; Arizona Regional Convention 30; DoubleTree Resort, Scottsdale; www.arizona-na.org

2) 29-31 Jul; Southeastern Arizona Area Convention 2; Hotel Tucson City Center, Tucson; <http://natucson.org>

California 10-12 Jun; California Mid-State Regional Convention 14; Visalia Convention Center & Marriott Hotel, Visalia; www.cmsrcna.org

2) 24-26 Jun; California Inland Regional Convention; Westin Mission Hills Golf Resort and Spa, Rancho Mirage; www.cirna.org

Florida 6-8 May; Daytona Area Convention 17; Hilton Daytona Beach Resort/Ocean Walk Village, Daytona Beach; www.dacna.org

2) 7-10 Jul; Florida Regional Convention 35; Rosen Shingle Creek, Orlando; www.frc-na.org

Georgia 5-8 May; A Little Girl Grows Up Convention 8; Hilton Hotel, Atlanta; www.alittlegirlgrowsup.org

Illinois 20-22 May; Rock River Area Convention 25; Holiday Inn, Rockford; ragsna.org/rock%20river%20area%20convention.htm

Louisiana 27-29 May; Louisiana Regional Convention; Ramada Inn, Lafayette; www.larna.org

Maryland 6-8 May; Baltimore Area Convention 12; Wyndham Hunt Valley Inn, Hunt Valley; www.bacnaconvention.org

Michigan 30 Jun-3 Jul; Michigan Regional Convention 32; Radisson Plaza, Kalamazoo; www.michigan-na.org/mrcna

Montana 17-19 Jun; Montana Gathering 28; Symes Hotel & Hot Springs, Hot Springs; www.namontana.org

Nevada 15-17 Jul; California, Arizona, Nevada Convention 22; Riverside Hotel & Casino, Laughlin; www.canacregistration.com

New Hampshire 24-26 Jun; Fellowship in the Field 26; Apple Hill Campground, Bethlehem; gsana.org/events/fellowship-in-the-field-xxvi-campout

New Mexico 19-22 May; Rio Grande Regional Convention 27; Crowne Plaza, Albuquerque; www.riograndena.org

New York 27-29 May; Heart of New York Area Convention 12; Crowne Plaza Syracuse, Syracuse; honyana.org

North Carolina 15-17 Jul; New Hope Area Convention 23; Durham Convention Center, Durham; newhopeconvention.com

Ohio 27-29 May; Ohio Convention 34; Crossroads Events Center, Lancaster; www.ohioconventionna.org

2) 1-3 Jul; Dayton Area Convention 11; Holiday Inn-Fairborn, Fairborn; www.dascna.org/convention

Oregon 20-22 May; Pacific Cascade Regional Convention 22; Riverside Inn/Taprock Event Center, Grants Pass; www.rogueredwoodna.com

Tennessee 20-22 May; NA in May; Meeman-Shelby Forest State Park, Millington; nainmay.org

Utah 17-19 Jun; Southern Utah Area Convention 9; Hilton Garden Inn, Saint George; nasouthernutah.org

Virginia 27-30 May; Marion Survivor's Group Campout; Hungry Mother Lutheran Center, Marion; event info: mfisher71@hotmail.com

2) 5-7 Aug; Almost Heaven Area Convention; 4H Educational Center, Front Royal; na2day.Tripod.com

Washington 20-22 May; Washington Northern Idaho Regional Convention 31; Red Lion Hotel, Pasco; www.wnirna.org/events

2) 29-31 Jul; Seattle International Convention; Marriott Sea-Tac, Seattle; www.seattlenaconvention.org

Wyoming 13-15 May; Upper Rocky Mountain Regional Convention 17; Days Inn, Thermopolis; urmrna.org

Indonésia

Seminyak 3-5 Jun; Bali Area Convention 16; Puri Sarong Hotel, Seminyak; www.na-bali.org

México

Puerto Penasco 10-12 Jun; First Area Oasis Convention; Hotel Penasco del Sol, Puerto Penasco; www.bajason-na.org

Peru

Cuzco 20-22 May; Peru Regional Convention 22; Hotel Royal Inka Pisac, Cuzco; www.naregionperu.org

Slováquia

Poprad 13-15 May; Czecho-Slovak Convention; Hotel Satel, Poprad; www.anonymnarkomani.sk

Reino Unido

Llandudno 1-3 Jul; Northwest England & North Wales Area Convention 23; Venue Cymru, Llandudno; <http://ukna.org/events>

Bradford 15-17 Jul; First Yorkshire & Humber Area Convention; Bradford Hotel, Bradford; <http://ukna.org/events>

Suíça

Zurich 6-8 May; Swiss Convention 22; GZ Riesbach, Zurich; narcotics-anonymous.ch

Tanzânia

Zanzibar 21-24 May; East Africa Convention 4; Zanzibar Grand Palace, Zanzibar; www.ea-na.com

Ucrânia

Kiev 7-9 May; First Ukrainian Convention & Conference; Kiev; www.uccna.org

Novos Produtos do NAWS

Finlandês

IP n° 2: Ryhmä

Item No. FI-3102 Preço: US\$ 0,31/0,26 €

*Servidores de confiança do grupo:
funções e responsabilidades*

**Ryhmän luotettut palvelijat:
roolit ja vastuut**

Item No. FI-2203 Preço: US\$ 0,24/0,21 €



Húngaro

Livreto do grupo

Füzet az NA csoportokhoz

Item No. HU-1600 Preço: US\$ 0,95/0,82 €

Grupos de NA e medicação

**Az NA csoportok és a
gyógyszerfogyasztás**

Item No. HU-2205 Preço: US\$ 0,31/0,26 €

Coreano

**IP n° 13: 청소년 중독자가,
청소년 중독자에게**

Item No. KO-3113 Preço: US\$ 0,31/0,26 €

Letão

**IP n° 23: Kā saglabāt tīrību,
"ārpuse"**

Item No. LV-3123 Preço: US\$ 0,24/0,21 €



Português

IP n° 28: Financiando os serviços de NA

Item No. PO-3128 Preço: US\$ 0,53/0,46 €

Reuniões de assuntos de grupo

Item No. PO-2202 Preço: US\$ 0,24/0,21 €

Português do Brasil

**Os Doze Conceitos
para o serviço de NA**

Item No. PB-1164 Preço: US\$ 2,05/1,80 €



Tailandês

Texto Básico (5ª Edição)

สมาคมผู้ติดยาเสพติดนิรนาม

Item No. TH-1101 Preço: US\$ 7,90/6,90 €

Ucraniano

IP n° 2: Грына

Item No. UA-3102 Preço: US\$ 0,31/0,26 €



Urdu

IP n° 7: کیا میں نشے کا عادی ہوں؟

Item No. UR-3107 Preço: US\$ 0,24/0,21 €





Próximos lançamentos

Dinamarquês

6ª Edição do Texto Básico

Narcotics Anonymous

Item No. DK-1101 Preço: US\$ 11,55/10,00 €

Hindi

Só por hoje

सिर्फ आज के दिन

Item No. HI-1122 Preço: US\$ 9,00/7,90 €

Material Promocional da WCNA 36

EM BREVE estará disponível on-line

www.na.org/wcna

Uma variedade de itens à escolha, como chinelos de dedo, toalhas de praia, canecas, tênis ...

Presenteie a si próprio ou a um amigo, afilhado, padrinho ou madrinha.

Não fazemos devoluções; quantidades e tamanhos limitados ao estoque disponível.



Conecte-se através da literatura eletrônica e dos aplicativos de NA!

Aplicativos

Localizador de Reuniões

(NA Meeting Finder)

(inclui a leitura diária do *Just for Today*)

NOVO!!

Aplicativo Recovery Companion

Um aplicativo companheiro, que dá apoio aos adictos em recuperação em suas vidas diárias. Inclui o IP nº 9, *Living the Program*, meditações do *Just for Today*, calculadora de tempo limpo, localizador de reuniões, cartões de leituras de grupos; e ferramentas para contribuição financeira a NA, para ligação para o padrinho ou madrinha, leitura de literatura de NA... e muito mais.

Disponível em inglês:*



Amazon: <http://tinyurl.com/j3r9nd7>

Google Play: <http://tinyurl.com/p94vkby>

iTunes: <http://tinyurl.com/o74swbr>

*Não constitui apoio nem afiliação às empresas mencionadas.

Literatura eletrônica

Disponível na Amazon, Google Play e iTunes*

Narcotics Anonymous

(Texto Básico, Sexta Edição)

It Works: How and Why

The NA Step Working Guides

Sponsorship

Living Clean:

The Journey Continues

The NA Step Working Guides

Versão interativa com seções em HTML

Exclusivamente na iTunes (somente em iOS)

Amazon: <http://tinyurl.com/ph5kl5k>

Google Play: <http://tinyurl.com/ngmez35>

iTunes: <http://tinyurl.com/harwjo4>

